opusdei.org

Quarentena: tempo de fazer o bem

Mesmo com as restrições impostas pela quarentena e as medidas de prevenção ao novo coronavírus, a solidariedade continuou a agir, envolvendo com muito mais força a interação digital.

15/07/2020

Com todos os cuidados necessários, muitas associações organizaram ações solidárias, como a distribuição de cestas básicas e acompanhamento escolar para crianças à distância.

Conheça algumas iniciativas:

São Paulo

A AFESU organizou ações sociais em todas as suas unidades. Desde o início da pandemia, a AFESU Moinho já organizou três distribuições de alimentos em prol das beneficiárias e suas famílias. As primeiras distribuições de cestas e produtos de limpeza em Granja Vianna foram organizadas em datas especiais, como Páscoa e Dia das Mães. Na Páscoa, as voluntárias conseguiram a doação de mais de 180 ovos de chocolate. Na sede do Morro Velho, as cestas foram doadas pelas próprias funcionárias e voluntárias da unidade.

Na unidade de Veleiros, localizada na Vila Missionária, zona sul de São Paulo, o *Projeto Vida* continua a todo o vapor: as alunas recebem periodicamente atividades de reforço escolar para fazer em casa e

continuar a rotina de estudo. Nesse período, as professoras selecionam tarefas de fácil execução e que poupem internet, recurso que muitas famílias não possuem com qualidade.

“Visitas virtuais”

Em São Paulo, desde o começo do ano, um grupo de amigos estava envolvido numa atividade de Voluntariado que iria ocorrer durante todo o semestre. Entretanto, o plano inicial foi impedido pelas circunstâncias de isolamento social, logo em seu primeiro trabalho.

Felizmente, o grupo se manteve interessado e disposto a trocar ideias sobre como organizar possíveis ações sociais nesse período. Começaram a fazer algumas reuniões online com esse foco e, entre outras, surgiu a ideia de realizar uma visita online a um lar de idosos: “Buscamos algumas das instituições que pareciam ter

mais estrutura para efetivá-las, entramos em contato e conseguimos agendar a visita. E foi uma maravilha!

Cada jovem do grupo organizou algo para entreter os idosos. Alguns ensaiaram músicas e um deles tocou uma cítara! Outros prepararam vídeos, que continham desde cenas de Chaplin a gravação de *embaixadinhas* com bola de futebol", explica João Lucas, voluntário.

"Mas o principal mesmo foi a conversa com cada um dos visitados – 4 no total -, que retribuíram nossa tentativa de animá-los e entretê-los com um imenso carinho. Ainda que em poucos minutos, cada um pôde nos presentear mostrando sua personalidade – todos bastante diferente entre si – e sua história de vida, que edificou bastante cada um dos visitantes virtuais".

Rio de Janeiro

A ADEC resolveu envolver toda a sua rede de colaboradores e voluntárias na arrecadação de recursos para adquirir cestas básicas para os moradores da comunidade de Jurujuba, Niterói, onde o Projeto Jurujuba atua há mais de 20 anos, no qual meninas têm aula de balé e acompanhamento escolar por meio de livros infanto-juvenis.

A campanha visava levar cartões vale-alimentação para famílias da comunidade de Jurujuba. Dessa forma, seria possível diminuir o risco de contágio e fortalecer o comércio local. Todas as doações foram arrecadadas por meio da internet.

Com os valores arrecadados, foi possível garantir 3 meses de cestas básicas para 71 famílias! A entrega dos cartões ocorreu em 9 de maio, véspera do Dia das Mães, como forma de dar um presente carinhoso presente para todas.

Brasília

A Enlace, associação de Brasília que promove projetos formativos para meninas em São Sebastião, teve de adaptar as atividades para o ambiente online, um desafio para as alunas, que estão sem qualquer tipo de aula ou conteúdo ministrado pelas escolas. A coordenadora e outras voluntárias enviam três atividades por semana e acompanham cada aluna, para ajudá-la a estabelecer uma rotina de estudo durante a quarentena. Tem um pouco de tudo: artes, matemática, português, violão e dança.

Além disso, as voluntárias fizeram uma campanha para arrecadar dinheiro para comprar cestas básicas para 30 famílias que tiveram grande perda de renda por causa da pandemia. Depois, fizeram uma parceria com um mercado do bairro, que se encarregou de montá-las e

realizar a entrega para as alunas mais necessitadas.

O sucesso foi tanto, que o grupo organiza periodicamente campanhas de arrecadação, já que a quarentena tem se prolongado. Hoje, sete voluntárias cuidam da iniciativa, envolvendo seus familiares, amigos e colegas de trabalho. Cada cesta é montada com uma carta personalizada e conta com itens que vão além da cesta convencional, como produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica.

Criatividade para fazer o bem

Também em Brasília, um grupo de rapazes que fazia periodicamente visitas a famílias de baixa renda, se viu impossibilitado de fazer esse trabalho voluntário durante a pandemia. Um dos jovens que estava muito entusiasmado com essa atividade, Rodrigo, pensou se não poderiam fazer algo discreto.

Lembraram-se da Dona Maria, da sua filha e do seu netinho, que necessita de fraldas e alimentação especial. Através das redes sociais, conseguiram doações para essa família, que mora na Cidade Estrutural. A entrega foi feita sem aglomeração, mas a família não se conteve de alegria e agradecimento. Também ficaram muito contentes de receber uma visita após o primeiro susto do confinamento.

São José dos Campos

O Espaço Dora, que conta com projetos de capacitação profissional e formação humana para crianças, fechou as portas fisicamente, mas continua atuante em todas as frentes sociais. Inicialmente, organizaram uma campanha para atender 20 famílias de alunas dos projetos.

A adesão à campanha foi tão grande que arrecadaram quase o dobro da meta, e puderam entregar cestas

para 37 famílias. Todas ficaram muito agradecidas com a doação, além de contarem com o auxílio da formação pessoal para pais e filhos.

No" class="redactor-autoparser-object">www.instagram.com/embed.js"> mundo virtual, o perfil do Instagram do Espaço Dora produz semanalmente muitos vídeos e dicas de atividades para fazer em casa. Na última semana, as alunas e voluntárias puderam organizar uma festa junina, cada uma em sua casa, e cuidar de todos os preparativos, desde a comida típica até a decoração com lanternas de São João. Apesar da distância, a festa foi uma maravilha!

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/quarentena-tempo-de-fazer-o-bem/ (30/11/2025)